

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A empresa Dotancred Securitizadora S/A. é classificada como sociedade anônima fechada, com sede e foro na cidade de São Paulo/SP, tendo como objeto social securitização de créditos, com início de suas atividades em 21/11/2013.

2. Base de Preparação

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando que se caracteriza como empresa de pequeno e médio porte, foi considerada a Resolução 1.255/09, atualizada pela Resolução 1.329/10 do Conselho Federal de Contabilidade - IFRS PME - NBC TG 1.000 - Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as novas normas contábeis exige que a Administração da Entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas relacionadas com premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre valores reconhecidos nas

demonstrações financeiras estão incluídas em notas explicativas pertinentes.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicação financeira de curto prazo com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

3.2. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.3. Adiantamentos de Férias

Representado por valores adiantados de férias cujo período de gozo excede o mês corrente

3.4. Despesas Antecipadas

Correspondem a despesas antecipadas e são apropriadas ao resultado, de acordo com a competência em que incorrerão e/ou vigência dos respectivos contratos

3.5. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

3.6. Obrigações Fiscais

Referem-se aos tributos e encargos a pagar sobre o faturamento como: ISS, PIS, COFINS, entre outros.

3.7. Regime Tributário

A empresa está no regime Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência.

3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela Legislação fiscal vigente, pelas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (presumido) excedente a R\$ 60.000,00 no trimestre civil para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

3.9. Outras Obrigações

Corresponde às obrigações a pagar por serviços tomados em geral adquiridos no decorrer do ano, demonstrados pelo valor faturado, o giro médio é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.10. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

4. Capital Social

O Capital Social da Dotancred Securitizadora totaliza R\$ 500.000,00. O capital está representado pela emissão de 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias e 245.000 (duzentos e quarenta e cinco mil) ações preferenciais, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) nos termos da Assembleia Geral Extraordinária realizada, conforme abaixo:

NOME	Qtde Quotas	Valor R\$	%
GUIA ASSET PARTICIPACOES LTDA	152.900	152.900,00	30,58%
LUCIANE LORENZETTI BORDON	52.500	52.500,00	10,50%
NIVALDO SARAN	148.000	148.000,00	29,60%
SERGIO LORENZETTI DA SILVA	36.800	36.800,00	7,36%
VIRGINIA VIEIRA SILVA	74.500	74.500,00	14,90%
WALTER BORDON	35.300	35.300,00	7,06%
	500.000	500.000,00	100,00%

5. Destinações do Lucro Líquido do Exercício

Os sócios participarão dos lucros e suportarão os prejuízos na proporção das respectivas participações no capital social. Por deliberação de sócios os lucros poderão ser distribuídos entre os sócios de forma desproporcional ao percentual de suas participações no capital social. Os lucros anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos sócios que representem a maioria absoluta do capital social.

6. Gestão de Riscos Financeiros

A Dotancred Securitizadora, assim como outras empresas no segmento, sujeito a riscos operacionais e financeiros. Os riscos operacionais são decorrentes da própria natureza da negociação dos interesses da categoria. Já os riscos financeiros refletem o comportamento de variáveis econômicas, taxas de juros, entre outros fatores externos. Diante dos fatos citados, a Dotancred Securitizadora possui uma política sólida e sustentável de gestão de recursos, instrumentos e riscos financeiros. A política desenvolvida tem como firme propósito preservar a liquidez, a solidez e garantir recursos financeiros para o desenvolvimento da empresa. O fator preponderante para a política de gestão pauta-se na vivência operacional e gerencial de seus administradores.

7. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.